

# Confronto entre Israel e Irã coloca China e Rússia contra os Estados Unidos

13/06/2025

A escalada da violência entre Israel e Irã, com ataques mútuos nesta sexta-feira (13/6), provocou uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da [Organização das Nações Unidas](#), na qual se evidenciou uma divisão de potências: de um lado, os Estados Unidos; do outro, a China e a Rússia, conforme [informou o portal UOL](#).

Os americanos acusaram o Irã de ter atacado Israel sem ter sido provocado. “Como o presidente (*Donald*) Trump tem dito repetidamente, não se pode permitir que esse regime perigoso tenha armas nucleares”, afirmou McCoy Pitt, funcionário do Departamento de Estado dos EUA.

Segundo o representante do país, os Estados Unidos foram informados com antecedência a respeito [das investidas de Israel](#), mas ele negou que os americanos tenham ajudado os israelenses.

“Nossa prioridade absoluta e principal é a proteção dos cidadãos, funcionários e forças dos Estados Unidos na região”, afirmou Pitt.

Por outro lado, o embaixador russo Vassily Nebenzia argumentou que Israel está “empurrando a região para uma catástrofe nuclear em grande escala” e apontou “violação grosseira da Carta da ONU e do Direito Internacional”.

O representante da Rússia na ONU afirmou que a ameaça do Irã de ter armas nucleares será resolvida apenas por “um caminho pacífico, político e diplomático”.

O embaixador Fu Cong, da China, fez uma fala semelhante: “A China sempre se comprometeu a resolver pacificamente a questão nuclear iraniana por meio do diálogo e da negociação”.

Cong reforçou que o Irã é signatário [do tratado da ONU para não proliferação de armas nucleares](#) e, por isso, “tem direito ao uso pacífico da energia nuclear”.

“Gaza tem sido submetida a ataques e bloqueios prolongados, com mais de dois milhões de pessoas presas em um desastre humanitário sem precedentes”, seguiu o chinês.

## Questão nuclear

Atualmente, a Rússia tem o maior arsenal nuclear do mundo, com 5.580 ogivas. Cerca de 1,2 mil estão desativadas, mas intactas, enquanto outras 1.710 estão posicionadas para serem disparadas. A China tem 600 ogivas nucleares.

Os Estados Unidos possuem 5.177 ogivas, com 1.770 prontas para lançamento imediato, mais do que a Rússia, portanto. Israel possui cerca de 90 armas desse tipo.

## Entenda

O Irã disparou mísseis nesta sexta-feira contra Tel Aviv, Teerã e Jerusalém, em resposta aos ataques iniciais de Israel. As autorias das explosões foram confirmadas pelos dois países.

A escalada no conflito, segundo um porta-voz de Israel, deu-se pela “agressão do regime” do Irã e pela ameaça dos iranianos de conseguir uma arma nuclear.

Daniel Torok/White House



Donald Trump, presidente dos EUA, dá suporte a Israel contra o Irã

Ao longo do dia, as nações seguiram trocando ataques. As forças de defesa israelenses disseram ter bombardeado uma usina nuclear em Isfahan, no Irã. Segundo os iranianos, a investida deixou 78 mortos e centenas de feridos.

Líder supremo do Irã, Ali Khamenei afirmou que o conflito está longe do fim e declarou que sua nação “infligirá duros golpes”. Nos dois países, foi dada a orientação à população de buscar abrigo em bunkers. Posteriormente, um novo comunicado de Israel afirmou ser possível deixar os esconderijos, desde que se permaneça próximo a áreas protegidas.

## Prefeitos em bunkers

Entre os que precisaram se proteger em bunkers, estavam até prefeitos brasileiros. Quatro mandatários de municípios do Brasil foram à cidade israelense de Kfar Saba para um evento sobre tecnologias para a segurança pública.

São eles: Álvaro Damião (União), de Belo Horizonte; Cícero Lucena (PP), de João Pessoa; Johnny Maycon Cordeiro Ribeiro (PL), de Nova Friburgo (RJ); e Welberth Rezende (Cidadania), de Macaé (RJ).

O problema chamou a atenção do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). Nas redes sociais, ele escreveu: “Falei há pouco com o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, que está em Israel, e com o chanceler Mauro Vieira. A Câmara está atenta para garantir a segurança e o retorno de todos que estão em Israel”.

No Instagram, Cícero contou que os prefeitos já haviam ido “duas vezes ao abrigo por ter tocado a sirene” que sinaliza a necessidade de se proteger. Ele disse que o “espaço aéreo está fechado” e que os prefeitos tentam encontrar maneiras de retornar o mais brevemente possível ao Brasil.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-13/confronto-entre-israel-e-ira-coloca-china-e-russia-contra-os-estados-unidos/>